

CL26-08:00/08:08

## ABORDAGEM ENDOSCÓPICA TRANSNASAL DA BASE DO CRÂNIO: EXPANDINDO FRONTEIRAS

<u>Filipa Ferreira</u><sup>1</sup>, Vitor Proença<sup>1</sup>, Joana Boleo-Tomé<sup>1</sup>, Vitor Castro<sup>1</sup>, Cristina Marques<sup>1</sup>, Teresa Nunes<sup>1</sup>, Sofia Polainas<sup>1</sup>, Ricardo São Pedro<sup>1</sup>, Henrique Teixeira<sup>1</sup>, Diogo Luz<sup>1</sup>, Luis Antunes<sup>1</sup> (1Hospital Garcia de Orta)

**Introdução:** Nas últimas décadas a cirurgia endoscópica transnasal da base do crânio tem conhecido um progressivo desenvolvimento, quer na contínua expansão de indicações para a sua utilização, quer no que concerne às técnicas realizadas.

**Objectivos:** Apresentação de uma série de casos ilustrativos de patologias complexas da base do crânio abordados com recurso a cirurgia endoscópica transnasal, realizados por uma equipa multidisciplinar, detalhando alguns pormenores técnicos desta via de abordagem.

**Material e Métodos:** Os autores apresentam uma série de 14 doentes com lesões da base do crânio submetidos a cirurgia endoscópica, durante um período de 18 meses, no Hospital Garcia de Orta. Todas as cirurgias foram realizadas por uma equipa cirúrgica conjunta de Otorrinolaringologia e Neurocirurgia, sendo os exames imagiológicos previamente avaliados com uma equipa de Neurorradiologia.

**Resultados:** Foram abordados dez macroadenomas da hipófise com extensão supraselar (um dos quais com apoplexia pituitária), dois craniofaringiomas com expressão supraselar, um cordoma extenso da base do crânio e uma recidiva de adenocarcinoma nasossinusal de tipo indiferenciado com extensão à fossa craniana anterior e intraorbitária. Em todos os casos foi utilizada uma abordagem transnasal, na maioria com combinação de endoscopia nasal e microscopia, verificando-se uma morbilidade reduzida.

**Conclusões:** A abordagem endoscópica transnasal tem demonstrado ser uma via segura e eficaz no tratamento cirúrgico de lesões progressivamente mais complexas da base do crânio. Permite uma morbilidade mais reduzida e recuperação pós-operatória mais rápida do que a via aberta, com eficácia comparável. A abordagem por equipas multidisciplinares é fundamental para a obtenção dos melhores resultados.